

RESUMO SIMPLES - ENFERMAGEM CLÍNICA E ESPECIALIDADES (SAÚDE
DA MULHER, CRIANÇA, IDOSO E MENTAL)

**EMBOLIA AMNIÓTICA: ASPECTOS CLÍNICOS E ATUAÇÃO DA
ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS**

Fabiana Érika Dos Santos De Carvalho (FabianaErika04@hotmail.com)

Elaine Cristina Silva Miranda Fernandes (elaine.fernandes@ceuma.com.br)

Introdução: A embolia por líquido amniótico trata-se de uma emergência obstétrica rara e extremamente grave, sendo uma das principais causas da morbimortalidade materna. Apesar de sua fisiopatologia ainda não ser completamente compreendida, caracteriza-se pela entrada de líquido amniótico ou detritos fetais na circulação materna provocando uma resposta inflamatória grave. Seu diagnóstico é predominantemente clínico, ressaltando a importância do reconhecimento precoce e do manejo rápido pela equipe de enfermagem, a fim de reduzir as complicações maternas e fetais. Objetivo: Esta pesquisa objetiva analisar as manifestações clínicas da embolia amniótica e a atuação da enfermagem frente a essa emergência obstétrica. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, conduzida por meio da busca de artigos nas seguintes bases de dados: SCIELO, BVS e PUBMED. Os critérios de inclusão abrangeram artigos completos em inglês, espanhol e português, publicados nos últimos 10 anos e disponíveis na íntegra, sendo 8 selecionados. Os critérios de

exclusão compreenderam artigos que estavam incompletos e não se adequaram à temática. Resultado e discussão: Os estudos analisados evidenciam que as manifestações clínicas da embolia amniótica apresentam início súbito sendo composta pela tríade clássica de insuficiência respiratória, hipotensão grave ou parada cardiorrespiratória e coagulopatia. A literatura destaca ainda que sua manifestação pode ser variável, podendo apresentar sinais e sintomas como dispneia, cianose e convulsões. O diagnóstico é predominantemente clínico, por exclusão de outras emergências obstétricas semelhantes, devido à ausência de exame confirmatório, o que dificulta o reconhecimento precoce. O tratamento é essencialmente de suporte, envolvendo estabilização hemodinâmica, ventilação mecânica e correção das alterações da coagulação, demandando intervenção rápida. Nesse contexto, a enfermagem assume papel central na monitorização contínua da paciente, identificação precoce de alterações clínicas, administração de medicações e suporte ventilatório. Sua atuação na detecção precoce e na estabilização é decisiva para a redução de agravos e melhora do prognóstico. Além disso, a enfermagem atua diretamente na aplicação de protocolos e fluxogramas assistenciais, contribuindo para a padronização do cuidado e diminuição de erros. Dessa forma, ressalta-se a importância de capacitação contínua desses profissionais e do aprofundamento do conhecimento, visando ao aprimoramento da prática assistencial e à redução dos impactos na saúde materno-infantil. Conclusão: Conclui-se que, apesar de rara, a embolia amniótica exige maior disseminação de informações e investimento em pesquisas para aprimorar o manejo clínico. A ausência de exames específicos dificulta a confirmação diagnóstica, reforçando a importância do reconhecimento precoce dos sinais e sintomas para uma assistência rápida e adequada. Nesse contexto, a atuação da enfermagem é fundamental na identificação precoce e no manejo imediato, por meio da monitorização contínua, aplicação de protocolos e sistematização do cuidado, contribuindo para a segurança da paciente e redução da mortalidade materna.

Palavras-chave: embolia amniótica; emergências obstétricas; enfermagem.